



VARIAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO DE LARVAS DE *Pimelodus maculatus* (LACEPÉDE, 1803) E *Pseudoplatystoma corruscans* (AGASSIZ, 1829) (SILURIFORMES: PIMELODIDAE) NO MÉDIO RIO URUGUAI, RS, BRASIL

VirianCoradiniBrutti¹, Rosalva Sulzbacher, Taciéli dos Santos ¹, Paula Betina Hartmann², David Augusto Reynalte-Tataje³

1 Introdução

As larvas de peixes passam por diversas mudanças durante seu estágio de desenvolvimento inicial, período na qual a sobrevivência e o crescimento dependem, de distintos fatores, desde o desenvolvimento de órgãos e estruturas precisas para a alimentação (MAKRAKIS et al., 2005; 2008) e da disponibilidade das presas no ambiente (MAKRAKIS et al., 2008; SILVA et al., 2019). Estudos tem mostrado que a maioria das espécies de peixes são seletivas nos estágios iniciais durante seu desenvolvimento (MAKRAKIS et al., 2008).

O *Pimelodus maculatus* é uma espécie de ampla distribuição geográfica. É o maior dos mandis, podendo chegar a exemplares entre 30 a 40 cm (SOUZA, 1982; MENIN; MIMURA, 1991). É uma espécie que pode migrar vários quilômetros durante o período de desova.

O surubim-pintado *Pseudoplatystoma corruscans* (Spix & Agassiz, 1829) é uma das espécies de peixes de grande relevância ecossistêmica e econômica, devido a sua posição ecológica (predador), grande porte, excelente qualidade da carne e importância para a pesca (ZANIBONI-FILHO; SCHULZ, 2003). É uma espécie migradora de grande porte, sendo que está na lista de fauna ameaçada no estado do Rio Grande do Sul (ZANIBONI-FILHO; SCHULZ, 2003).

Os estudos sobre alimentação natural em larvas de peixes ainda são incipientes na região neotropical e inexistentes na porção do Médio rio Uruguai, apesar da sua importância ecológica e de seu potencial para a aquicultura.

¹Graduanda de Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, virian.brutti@hotmail.com

²Mestre em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, linha de pesquisa: qualidade ambiental – UFFS *campus* Cerro Largo – RS

³Docente na área de Ecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo - RS

2 Objetivos

- Avaliar a distribuição espacial de larvas de *Pimelodus maculatus* e *Pseudoplatystoma corruscans* nos diferentes ambientes do Médio rio Uruguai
- Determinar o hábito alimentar das larvas destas espécies e verificar a sua variação nos diferentes ambientes.

3 Metodologia

A coleta foi realizada em um trecho de 530 km do Médio rio Uruguai em quatro pontos de amostragem: P1 = Localizado no Município de Derrubadas (RS); P2 = Localizado no Município de Porto Vera Cruz (RS); P3 = Localizado no Município de São Borja (RS); P4 = Localizado no Município de Itaquí.

Para as coletas de ictioplâncton das espécies *P. maculatus* e *P. corruscans* foram realizadas amostragens mensais entre novembro de 2018 a fevereiro 2019. Foram utilizadas duas redes dispostas contra a corrente na sub-superfície da água, com três repetições de 10 minutos em cada ponto de amostragem, totalizando 384 amostras.

Todo o material coletado foi acondicionado em frascos de polietileno e fixado em formalina 4%. As amostras foram triadas, as larvas separadas foram identificadas ao menor nível taxonômico possível. Os espécimes foram classificados de acordo com seu grau de desenvolvimento nos estágios de pré-flexão (PF), flexão (FL) e pós-flexão (FP). As larvas que eram danificadas e em estágio larval vitelino não foram analisadas (Figura 1).

Figura 1. Larva de *Pimelodus maculatus* capturada nas coletas do Médio rio Uruguai e que mostra estômago cheio.





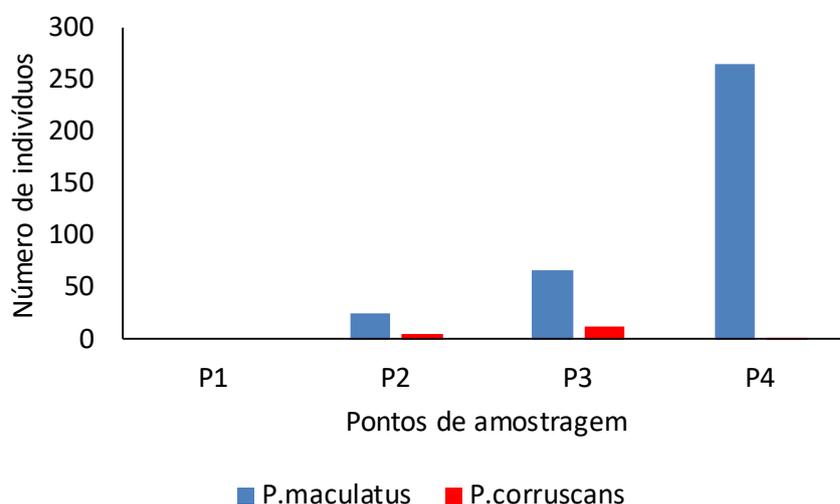
De cada larva de *P.corruscans* e *P.maculatus* foi retirado seu tubo digestório através de um corte longitudinal com o auxílio de estilete. Cada item alimentar foi quantificado e identificado até o menor nível taxonômico possível. Para a caracterização da dieta, os dados foram analisados através da Frequência de Ocorrência (porcentagem de determinado alimento em relação ao número total de estômagos com alimento; e a Abundância da Presa Específica, a abundância e a frequência relativa, foi usado para detectar quais itens alimentares foram os mais frequentes na dieta de cada uma das espécies.

4 Resultados e Discussão

No total, foram coletadas 375 larvas, desse total 357 corresponderam a larvas de *P. maculatus* e 18 larvas de *P. corruscans*. As larvas de *P. maculatus* foram mais abundantes em P4, já as larvas de *P. corruscans* foram mais presentes em P3. Não foram capturadas larvas destas espécies em P1 (Figura 2). A maior presença de *P. corruscans* em P3 e de *P. maculatus* em P4 podem estar relacionados à presença de áreas de planície que podem ser verificadas em estes dois pontos de amostragem. Diversos autores indicam que a presença de áreas de planície é importante para o desenvolvimento das larvas (JUNK et al., 1989; REYNALTE-TATAJE; ZANIBONI-FILHO, 2008).

Resultados preliminares indicam que as larvas destas espécies se alimentam de diversos organismos do zooplâncton entre os que se destacam as larvas dos peixes e os micro crustáceos.

Figura 2 – Número de larvas capturadas de *Pimelodu smaculatus* e *Pseudoplatystoma corruscans* no Médio rio Uruguai, RS, Brasil. P1 = Derrubadas (RS); P2 = Porto Vera Cruz (RS); P3 = São Borja (RS); P4 Município de Itaqui.





5 Conclusão

No presente estudo foi verificado que as larvas de *P. maculatus* e *P. corruscans* estão presentes principalmente nos pontos que apresentam áreas de planície. Estas larvas mostram que são carnívoras.

Referências

- JUNK, W.J.; BAYLEY, P.B.; SPARKS, R.E. The flood pulse concept in river-floodplain systems. **Canadian Special Publication of Fisheries Aquatic Sciences**, 106: 110–127, 1989.
- MAKRAKIS, M. C., NAKATANI, K., BIALETZKI, A., GOMES, L. C., BAUMGARTNER, G. AND SANCHES, P. V. Ontogenetic shifts in digestive tract morphology and diet of fish larvae of the Itaipu Reservoir, Brazil. **Environ. Biol. Fishes**, v. 72, p. 99–107, 2005.
- MAKRAKIS, M. C., NAKATANI, K., BIALETZKI, A., GOMES, L. C., SANCHES, P. V. AND BAUMGARTNER, G. Relationship between gape size and feeding selectivity of fish larvae from a Neotropical Reservoir. **Journal Fish Biological**, v. 72, p. 1690–1707, 2008.
- MENIN, E.; MIMURA, O.M. Anatomia da cavidade buço faríngeana de *Pimelodus* sp. (Siluriformes, Pimelodidae). *Revista Ceres*, v.38, p.218, p.286-304, 1991.
- REYNALTE-TATAJE, D. A.; ZANIBONI-FILHO, E. **Biologia e identificação de ovos e larvas de peixes do alto rio Uruguai**. In: ZANIBONI-FILHO, E.; NUÑER, A. P. O. (Org.). Reservatório de Itá: Estudos ambientais, desenvolvimento de tecnologia e conservação da ictiofauna. Florianópolis, Editora UFSC, 2008, p. 229-256.
- SILVA, J.C.; BIALETZKI, A. Early life history of fishes and zooplankton availability in a Neotropical floodplain: predator–prey functional relationships. *Journal of Plankton Research*, v. 41, p. 63–75, 2019.
- SOUZA, M.R.F. Observações sobre o espectro alimentar de *Pimelodus maculatus* Lacépède, 1803 (Osteichthyes, Siluriformes, Pimelodidae) da represa de Três Marias, MG. In: ENCONTRO ANUAL DE AQUICULTURA DE MG, 1., 1982, Belo Horizonte. Belo Horizonte: Associação Mineira de Aquicultura, 1982. p.12.
- WEINGARTNER, M.; ZANIBONI-FILHO, E.; RIBOLLI, J. Biologia e cultivo do dourado. In: Espécies nativas para piscicultura no Brasil (Bernardo Baldisserotto, org.). 3era edição revista. Editora UFSM, Santa Maria, pp. 201-228.
- ZANIBONI-FILHO, E.; SCHULZ, U. H. **Migratory Fishes of the Uruguay River**. In: CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C.; BAER, A. *Migratory Fishes of South America: Biology, Fisheries and Conservation Status*. Washington: The World Bank, p. 157, 2003.

Palavras-chave: *Salminus brasiliensis*, Hábito alimentar, Desenvolvimento larval.

Financiamento

Este trabalho foi financiado pela CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico).